



Levantamento feito pela Ejea/Esalq mede expectativa dos lojistas

Confiança no varejo sobe 1,69% em agosto

O ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) correspondente a agosto subiu 1,69% na comparação com julho, passando de 100,27 pontos para 101,96. Na decomposi-

ção do índice, o ICF (Índice de Confiança Futura) acompanhou a tendência de crescimento do índice geral, apresentando alta de 5,09% e o ICA (Índice de Confiança Atual) demons-

trou equilíbrio, variando positivamente em 0,05%. O levantamento é realizado pela Ejea/Esalq, em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). Pág. 7



Confiança do varejo aumenta 1,69% em agosto

Setores com melhor desempenho foram de Habitação e Alimentação, enquanto o de Higiene teve maior recuo

Da Redação

O ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) correspondente a agosto subiu 1,69% na comparação com julho, passando de 100,27 pontos para 101,96. Na decomposição do índice, o ICF (Índice de Confiança Futura) acompanhou a tendência de crescimento do índice geral, apresentando alta de 5,09% e o ICA (Índice de Confiança Atual) demonstrou equilíbrio, variando positivamente em 0,05%. O levantamento é realizado pela Ejea/Esalq (Empresa Júnior de Economia e Administração), em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Indus-

trial de Piracicaba).

A análise segmentada por setores apresentou os seguintes desempenhos nos índices gerais: 7,36% (Habitação), 2,10% (Alimentação), -1,96% (Vestuário) e -7,91% (Higiene e Cuidados Pessoais).

"Nota-se uma proporção entre os segmentos da economia. Enquanto os índices gerais de Habitação e de Alimentação demonstraram altas, os índices de Vestuário e Higiene e Cuidados Pessoais demonstraram baixas, proporcionalmente às altas dos outros dois. Isso tem como resultado uma pequena variação positiva no índice geral da economia de Piracicaba", explicou o coordenador do Ejea, Matheus Maia.

Para o presidente da Acipi, Paulo Roberto Checoli, as altas dos segmentos que apresentaram crescimento podem estar relacionadas ao comportamento da inflação.

"No último mês, por conta da safra recorde, o grupo dos alimentos foi o componente que mais contribuiu para que o IPCA continuasse caindo, influenciando os preços dos alimentos para consumo em casa. Isso, aliado a uma recuperação do poder aquisitivo dos salários, decorrente da desaceleração da inflação, pode ter criado um ambiente mais otimista para as empresas ligadas ao segmento da Alimentação, influenciando a opinião dos empresários", disse.

Sobre o segmento da Habitação, Checoli avalia que uma melhora na economia nacional pode ter causado aumento do desempenho localmente, influenciando as opiniões dos varejistas consultados

ICV-P — O indicador tem o objetivo de divulgar aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas.



Claudio Coradini/JP

Índice divulga expectativas dos lojistas